

BELA VISTA PARTICIPAÇÕES S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021

BELA VISTA PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balanços patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Relatório da Administração

Senhores acionistas,

A Administração da Bela Vista Participações S.A. em cumprimento às disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de submeter à apreciação de V. Sas., as demonstrações contábeis relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações contábeis foram examinadas pela BDO RCS Auditores Independentes, na qualidade de auditores independentes da Companhia.

A Companhia, tem como objeto social a participação, tem por objeto social a participação, sob qualquer forma, no capital de empresas.

Principais eventos ocorridos no exercício

A empresas investidas geraram um resultado de resultado de equivalência patrimonial no montante de R\$ 5.276. Além deste resultado, a Companhia recebeu no exercício de 2021, o valor de R\$ 7.052 à título de dividendos pagos por suas investidas.

A Administração propôs que o lucro líquido de R\$ 5.197 apurado pela Companhia no exercício de 2021, o valor de R\$ 260 seja destinado para a reserva legal, e o saldo de R\$ 4.937, tenha a seguinte destinação: (i) R\$ 1.234 para reserva de lucros a realizar, correspondendo a parcela de dividendos mínimos sobre resultado não realizado, e (iii) R\$ 3.703 para a conta de reserva estatutária.

Rio de Janeiro, 30 de março de 2022.

A Administração.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores do
Bela Vista Participações S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da Bela Vista Participações S.A (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na sessão a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Bela Vista Participações S.A., em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

Limitação nos saldos de abertura

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentadas para fins comparativos, não foram examinadas por nós e nem por outros auditores independentes, e consequentemente não emitimos opinião sobre elas. Além disso, as análises adicionais desenvolvidas, decorrentes de uma primeira auditoria, sobre transações e valores que compõem os saldos em 31 de dezembro de 2020, conforme determina a NBC TA 510 – Trabalhos iniciais, saldos iniciais, não foram suficientes para assegurar que tais saldos não tenham efeitos relevantes sobre o resultado do exercício e o patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Bela Vista Participações S.A., de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de maneira relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de maneira relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 30 de março de 2022.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/F



Cristiano Mendes de Oliveira
Contador CRC 1 RJ 078157/O-2

BELA VISTA PARTICIPAÇÕES S.A.

Balanços patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(em milhares de reais)

	Notas	2021	2020
Ativo			(não auditado)
Circulante		814	391
Caixa e equivalentes de caixa	5	250	314
Tributos a compensar	6	80	77
Dividendos a receber	7	484	-
Não circulante		324.974	294.796
Realizável a longo prazo		4	4
Depósitos judiciais		4	4
Investimentos		324.970	294.792
Participações em controladas em conjunto	8	324.970	294.792
Total do ativo		<u>325.788</u>	<u>295.187</u>
Passivo			
Circulante		610	591
Contas a pagar		3	-
Juros sobre capital próprio a pagar	7	606	590
Outras obrigações		1	1
Patrimônio líquido	9	325.178	294.596
Capital social		55.360	52.183
Adiantamento para futuro aumento de capital		13	13
Reserva de capital - Reflexa		9.309	9.374
Reserva de lucros		58.840	63.873
Ajustes de avaliação patrimonial em controladas		201.659	169.153
Transações de capital de controladas		(3)	-
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>325.788</u>	<u>295.187</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BELA VISTA PARTICIPAÇÕES S.A

Demonstrações do resultado

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto a quantidade de ações)

	Notas	2021	2020 (não auditado)
Resultado operacionais		5.276	4.119
Resultado de equivalência patrimonial	8	5.276	4.119
Outras receitas (despesas) operacionais		(66)	(61)
Despesas gerais e administrativas	10	(65)	(60)
Despesas tributárias	11	(1)	(1)
Resultado financeiro, líquido		(13)	(9)
Receitas financeiras	12	3	31
Despesas financeiras	12 e 7	(16)	(40)
Lucro líquido do exercício		5.197	4.049
Quantidade de ações do capital social		5.869.854	5.869.854
Lucro Líquido por quotas		0,85	0,69

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BELA VISTA PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(em milhares de reais)

	<u>2021</u>	<u>2020</u> (não auditado)
Lucro líquido do exercício	<u>5.197</u>	<u>4.049</u>
Outros resultados abrangentes	<u>32.438</u>	<u>113.091</u>
Ajuste patrimonial de títulos disponível para venda reflexo de controladas	32.506	113.091
Ágio e deságio em transações de capital de controladas	(3)	-
Reserva de capital - reflexa	65	-
Resultado abrangente do exercício	<u>37.635</u>	<u>117.140</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BELA VISTA PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
(Em milhares de reais)

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de capital reflexa	Reservas de lucros			Ajuste de avaliação patrimonial em controladas	Ágio e deságio em transações de Capital	Lucros acumulados	Total
				legal	lucros a realizar	estatutária				
Saldos em 31 de dezembro de 2019	52.183	13	9.374	1.042	12.842	51.231	56.062	-	-	182.747
Dividendos pagos (nota 9 e)	-	-	-	-	(5.291)	-	-	-	-	(5.291)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	4.049	4.049
Ajuste reflexo de avaliação patrimonial de controladas	-	-	-	-	-	-	113.091	-	-	113.091
Ágio e deságio em transações de capital										-
Destinação do resultado:										-
Reserva legal	-	-	-	202	-	-	-	-	(202)	-
Reserva de lucros a realizar	-	-	-	-	962	-	-	-	(962)	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	-	2.885	-	-	(2.885)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020 (não auditado)	52.183	13	9.374	1.244	8.513	54.116	169.153	-	-	294.596
Aumento de capital (nota 9 a)	3.177	-	-	-	-	(3.177)	-	-	-	-
Reserva de capital reflexa em Controladas	-	-	(65)	-	-	-	-	-	-	(65)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	5.197	5.197
Ajuste reflexo de avaliação patrimonial de controladas	-	-	-	-	-	-	32.506	-	-	32.506
Ágio e deságio em transações de capital de controladas	-	-	-	-	-	-	-	(3)	-	(3)
Dividendos pagos (nota 9 e)	-	-	-	-	(7.053)	-	-	-	-	(7.053)
Destinação do resultado:										-
Reserva legal (nota 9 f)	-	-	-	260	-	-	-	-	(260)	-
Reserva de lucros a realizar (nota 9 f)	-	-	-	-	1.234	-	-	-	(1.234)	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	-	3.703	-	-	(3.703)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	55.360	13	9.309	1.504	2.694	54.642	201.659	(3)	-	325.178

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BELA VISTA PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações de fluxos de caixa
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	2021	2020 (não auditado)
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	5.197	4.049
Ajustes para reconciliação do lucro líquido do exercício		
Resultado de equivalência patrimonial	(5.276)	(4.119)
Juros e variações monetárias	16	40
Prejuízo ajustado	(63)	(30)
Tributos a compensar	(3)	103
Contas a pagar	3	-
Impostos e contribuições sociais a pagar	-	(105)
Outras obrigações	-	(26)
Caixa líquido consumido proveniente das atividades operacionais	(63)	(58)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos		
Dividendos recebidos	7.052	5.377
Juros sobre capital próprio recebidos	-	968
Caixa líquido gerado proveniente das atividades de investimentos	7.052	6.345
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Pagamento de dividendos	(7.053)	(5.291)
Juros sobre capital próprio	-	(961)
Caixa líquido consumido proveniente das atividades de financiamentos	(7.053)	(6.252)
Redução/ aumento líquida(o) de caixa e equivalentes de caixa	(64)	35
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	314	279
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	250	314

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1 - Contexto

A Bela Vista Participações S.A. (“Companhia” ou “Bela Vista”), constituída em 16 de maio de 2005, com sede na cidade de Salvador, Estado da Bahia, tem por objeto social a participação, sob qualquer forma, no capital de empresas.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

As presentes demonstrações contábeis foram autorizadas para emissão pela Diretoria Executiva em 30 de março de 2022.

1.1 – Impactos COVID-19

Em março de 2020, após a OMS – Organização Mundial de Saúde ter declarado o surto de COVID-19 como uma pandemia, a Companhia adotou o trabalho remoto para a maioria das áreas corporativas e, para as áreas que continuaram em funcionamento nos escritórios, foi adotado o sistema de rodízio e tomados todos os cuidados necessários para preservar a saúde dos colaboradores (disponibilizando transporte, máscaras e álcool em gel, além de assegurar distância mínima recomendada). Estas medidas continuaram ao longo do exercício de 2021. A pandemia do COVID-19 não impactou de forma relevante na continuidade dos negócios da Companhia.

2 – Apresentação das demonstrações contábeis

2.1 - Base de preparação e apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tomando como base os padrões internacionais de contabilidade (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

2.2 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis da Companhia, são apresentadas em Reais (“moeda funcional”).

3- Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados e para as demonstrações contábeis da Companhia.

3.1 - Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista, investimentos temporários de curto prazo, de liquidez imediata, conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras são registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.2 - Avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros

Ativos não financeiros são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, se houver perda decorrente de situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, ela é reconhecida no resultado do exercício.

3.3 - Investimentos

Os investimentos em empresas controladas em conjunto estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, conforme CPC 18 (R2).

Com base no método de equivalência patrimonial, o investimento nas controladas em conjunto é contabilizado no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária. A participação societária nas controladas em conjunto são apresentadas na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da controladora.

As demonstrações contábeis das controladas em conjunto são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Companhia.

Os demais investimentos permanentes, quando existentes, são registrados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização.

3.4 - Imposto de renda e contribuição social corrente

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

As despesas com imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os tributos correntes. Estão reconhecidos na demonstração do resultado.

3.5 – Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

3.6 - Distribuição de dividendos

A distribuição de resultados para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis da Companhia ao final do exercício, quando assim deliberado pelos acionistas.

O estatuto social estabelece que os lucros apurados anualmente, através de deliberação dos acionistas, poderão ser: (i) distribuídos integralmente, (ii) retidos em contas de reservas de lucros específica ou (iii) capitalizados, sendo certo que aos acionistas será atribuído, em cada exercício, um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira.

3.7 – Mudanças nas práticas contábeis

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022, conforme descritas a seguir:

- IFRS 3 (CPC 15 – R1) – alterações aplicáveis a combinações de negócios cuja data de aquisição ocorra em ou após 1º de janeiro de 2022;
- IAS 16 (CPC 27) – Recursos antes do uso pretendido;
- IAS 37 (CPC 25) – Contratos onerosos – Custo de cumprimento do contrato.

A administração da Companhia entende que as normas alteradas e interpretações descritas acima não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia.

4 - Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

BELA VISTA PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.1 - Estimativas e premissas contábeis críticas

A Bela Vista Participações S.A utiliza certas premissas para fazer suas estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. A estimativa e premissa que apresenta um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, está contemplada abaixo.

(a) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

5 - Caixa e equivalentes de caixa

	2021	2020
		(não auditado)
Bancos no País	250	314
	<u>250</u>	<u>314</u>

6 - Tributos a compensar

	2021	2021
		(não auditado)
COFINS a recuperar	1	
IRPJ a compensar	79	77
	<u>80</u>	<u>77</u>

7 - Partes relacionadas

	Ativo circulante	Passivo circulante	Resultado
Descrição	Dividendos a receber	JCP a pagar	Despesas financeiras
Aleutas S. A	151	-	-
Participações Industriais do Nordeste S.A	333	-	-
Acionistas pessoas físicas	-	606	(16)
Total em 31 de dezembro de 2021	<u>484</u>	<u>606</u>	<u>(16)</u>
Total em 31 de dezembro de 2020 (r auditado)		<u>590</u>	<u>(40)</u>

BELA VISTA PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8 - Investimentos – participação em coligada

	Participações Industriais do Nordeste S.A	PIN Petroquímica Participações S.A	Aleutas S.A	Bahia Holding S/A	2021	2020
						(não auditado)
Informações relevantes em 31 de dezembro de 2021						
Quantidade de ações possuídas	9.227	4.939	4.961	7.635		
Participação - %	5,8626%	5,8651%	7,8746%	6,8146%		
Participação com base nas ações em circulação - %	5,9405%	6,5266%	8,8621%	7,7461%		
Capital social	628.204	152.037	136.644	166.585		
Patrimônio líquido	4.047.679	645.257	152.549	372.902		
Lucro do exercício	32.965	55.195	7.168	(820)		
Evolução dos investimentos						
No início do exercício	219.634	35.802	16.207	23.149	294.792	182.959
Resultado de equivalência patrimonial (*)	1.958	3.649	719	(136)	6.190	4.576
Resultado de equivalência patrimonial de exercícios anteriores	(914)	-	-	-	(914)	(457)
Dividendos a receber	(333)	-	(151)	-	(484)	-
Dividendos recebidos	(3.802)	-	(3.250)	-	(7.052)	(5.377)
Reserva de capital reflexa	(65)	-	-	-	(65)	-
Ágio e deságio em transações de capital	-	2	(5)	-	(3)	-
Ajustes de avaliação patrimonial	23.974	2.660	-	5.872	32.506	113.091
No fim do exercício	240.452	42.113	13.520	28.885	324.970	294.792

*Valor com diferencial de participação

9 - Patrimônio líquido

(a) Capital social

É representado, por R\$ 55.360 dividido em ações 5.869.848 ordinárias e 6 ações preferenciais, de valor igual, totalmente integralizadas e pertencentes a domiciliados no País.

Na Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 29 de abril de 2021, foi aprovado o aumento de capital da Companhia sem emissão de novas ações, com a integralização do excesso de reserva de lucros no montante de R\$ 3.177.

(b) Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício, até atingir os limites fixados na legislação societária.

(c) Reserva de lucros a realizar

Constituída para evidenciar a parcela de lucros, provenientes do resultado de equivalência patrimonial da controlada em conjunto, ainda não realizada financeiramente.

(d) Reserva estatutária

Constituída com a totalidade do lucro remanescente após o pagamento de dividendos e das demais destinações, não podendo ultrapassar o capital social, e é destinada a assegurar investimentos em bens do ativo permanente e reforçar o capital de giro da Companhia.

BELA VISTA PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(e) Remuneração dos acionistas

De acordo com as disposições estatutárias da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da lei societária.

Em 2021 a Companhia pagou dividendos no valor de R\$ 7.053 (2020 - R\$ 5.291).

(f) Dividendos e apropriações dos lucros

	2021	2020 (não auditado)
Lucro líquido do exercício	5.197	4.049
Constituição de reserva legal, limitada a 20% do capital social (5%)	(260)	(202)
Lucro líquido após destinação da reserva legal	4.937	3.847
Dividendo mínimo obrigatório de 25 % sobre resultado não realizado, destinados para reserva de lucros a realizar	1.234	962
Juros sobre capital próprio, líquido de tributos, imputados aos dividendos mínimos obrigatórios		

10 - Despesas gerais e administrativas por natureza

	2021	2020 (não auditado)
Serviços terceirizados	(8)	(5)
Despesas de escritório	(15)	(10)
Despesas com publicação	(35)	(39)
Utilidades e serviços	(1)	(1)
Aluguéis e condomínio	(6)	(5)
	(65)	(60)

11 - Despesas tributárias

	2021	2020 (não auditado)
COFINS sobre demais receitas	-	(1)
ultas e moras fiscais	(1)	-
	(1)	(1)

BELA VISTA PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12 - Resultado financeiro, líquido

	2021	2020
		(não auditado)
Receita financeira		
Variação monetária sobre jcp a receber	-	2
Variação monetária sobre impostos federais	3	29
Total de receitas financeiras	<u>3</u>	<u>31</u>
Despesa financeira		
Variação monetária sobre jcp a pagar	(16)	(40)
Total das despesas financeiras	<u>(16)</u>	<u>(40)</u>
Total do resultado financeiro, líquido	<u>(13)</u>	<u>(9)</u>

13 - Provisão para contingências

Atualmente, a Companhia não tem conhecimento de ser parte (polo passivo) em ações judiciais, tributárias, trabalhistas e outros processos administrativos, portanto, não constituiu provisão para perdas prováveis estimadas e nem divulgou perdas possíveis.

14 - Gestão de riscos e instrumentos financeiros

14.1 Gerenciamento de riscos

A Bela Vista Participações S.A está exposta aos riscos decorrentes de suas operações e considera como mais relevantes os riscos de mercado, de crédito, e de liquidez.

O objetivo do gerenciamento de riscos é proteger a Companhia em relação à variação de preço de moeda, câmbio e juros. Esses riscos podem ser gerenciados através da utilização de instrumentos financeiros para proteção disponíveis no mercado financeiro, tais como: swaps e contratos futuros de taxas de juros; termos, contratos futuros e opções de moeda; e termos, swap, contratos futuros e opções de mercadorias. As operações executadas no mercado de balcão são contratadas por meio de bancos nacionais e internacionais classificados como de baixo risco.

14.2 Fatores de risco financeiro

(a) Risco de mercado

As atividades da Bela Vista Participações S.A. a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

O programa de gestão de risco da Companhia leva em consideração a imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, podendo se utilizar de instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco, quando julgar necessário.

(i) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Considerando que a Bela Vista Participações S.A. não possui ativos ou passivos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Os limites de riscos são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda, não reconhecida, decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada levando em consideração as obrigações financeiras de curto prazo da Bela Vista. Essa previsão leva em consideração os fluxos de pagamento de dívidas, e se aplicável, o cumprimento de cláusulas restritivas e, se aplicável e exigências regulatórias externas ou legais.

O excesso de caixa é investido em aplicações com alta liquidez, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data das demonstrações contábeis, a Companhia mantinha suas aplicações em fundos de investimento em renda fixa, com liquidez imediata.

14.3 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

14.4 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (impairment), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

A Companhia aplica o CPC 48/IFRS 9 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços): nível 2.
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis): nível 3.

A tabela abaixo apresenta os ativos mensurados pelo valor justo:

	2021	2020
		(não auditado)
	Nível 2	Nível 2
Caixa e equivalente de caixa	250	314
	250	314

BELA VISTA PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15- Eventos Subsequentes

Não ocorreram até a presente data eventos que pudessem alterar de forma significativa as demonstrações contábeis, bem como as operações da Companhia.

Diretores:

Carlos Mariani Bittencourt – Diretor Presidente
Erich Eichner Mariani - Diretor

Contador

Mauro César Silva Cunha
CRC-RJ 60.128/O-0